

Código Coleção:	1417L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro A Turminha dos Primeiros Socorros é uma cartilha voltada unicamente para os desdobramentos inerentes ao tema proposto. Traz informações sobre materiais, atitudes e comportamentos para casos de acidentes. Numa linguagem adequada para crianças de 1º a 3º ano, com imagens coloridas e letras em formato adequado, a obra traz um projeto gráfico-editorial interessante para este público. Voltado para o público infantojuvenil, traz como ênfase informações relevantes sobre a temática sem propor, no entanto, uma narrativa de perspectiva estético-literária e nem mesmo uma linguagem que traga elementos da literatura em qualquer gênero. É um texto não-literário, de caráter informativo, sem construção de personagens, sem desenvolvimento de qualquer tipo de artefício textual. O livro é um guia de primeiros socorros para crianças.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não se aplica
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto, uma cartilha de primeiros socorros, por não ser literário, é informativo e não utiliza palavras fora da função referencial. Seguem alguns exemplos: "SUA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS Ser um socorrista mirim exige saber algumas técnicas e condutas. No entanto, antes de tudo, você precisa ter por perto alguns objetos que o auxiliarão nessa tarefa:" (p. 8); "CORTE Ele é o rompimento de nossa pele por um objeto afiado que leva ao sangramento, seguido de dor e ardência. Esteja atento a suas ações que envolverem, por exemplo, tesouras, estiletes, facas, e até mesmo vidros. Seja na sua casa ou na escola, muita atenção com esses objetos cortantes, nada de brincadeiras com eles!" (p. 10). O texto tem caráter 100% informativo. Sendo assim, não existe espaço para o uso de clichês. O texto é uma cartilha de primeiros socorros. E, corretamente, não deve permitir diferentes leituras. O livro é claro nas definições e didático nos procedimentos. Como exemplo, tem-se a descrição do que é asfixia ou engasgo e os procedimentos para lidar com o problema. "ASFIXIA OU ENGASGO Quem nunca passou pelo susto de engasgar com algo que colocou na boca e que era maior que a garganta? Pois é, até mesmo na hora de comer, precisamos estar atentos para que nada venha impedir a nossa respiração. Rosto avermelhado, olhos arregalados, mãos levadas ao pescoço e dificuldade em falar (de repente a voz fica rouca) são sinais de que a pessoa está asfixiada. O QUE FAZER? Não perca tempo: faça uma manobra chamada de Heimlich. Ela é simples, desde que feita com calma e atenção:" (p. 34) O texto verbal também não emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, como se vê na p. 9: "ARRANHÃO ou RALADA Quando sua pele entra em contato com uma superfície áspera como cimento, asfalto, pedrinhas, terra ou areia, esse atrito arranha a superfície de sua pele, causando dor, ardência, inchaço e, dependendo da profundidade, até sangramento". O uso de clichês não se aplica a esse tipo de texto. Como é a cartilha de informações sobre os primeiros-socorros, não traz a polissemia e não permite a elaboração de diferentes leituras. Voltado para o público infantojuvenil, A Turminha dos Primeiros Socorros traz como ênfase as informações relevantes sobre a temática, sem propor uma narrativa de perspectiva estético-literária e nem mesmo uma linguagem que traga elementos de qualquer gênero. É um texto não-literário. Sendo assim, não há como enquadrá-lo em qualquer gênero. O texto verbal não faz qualquer tipo de apologia. O seu caráter é apenas informativo. Sendo um guia de primeiros socorros, o livro traz a ideia implícita da morte, pois há tópicos como parada cardíaca ou sufocamento. Mas o tratamento da ideia não é crítico ou acrítico. É neutro e centra-se no que fazer nesses casos. Exemplo: "Parada cardíaca é a ausência dos batimentos do coração indicada pela falta de circulação de sangue pelo corpo. Coloque sua boca sobre a boca da pessoa. Dê dois assopros de forma lenta até que o peito da pessoa se levante e, depois, deixe o ar sair. Continue assoprando duas vezes, até ele voltar a respirar. Se você detectou que ele está sem circulação (colocando dois dedos no pescoço para sentir a pulsação), você associará a respiração com a massagem cardíaca agora.?" (p. 37) O livro utiliza linguagem direta, clara e acessível como, aliás, tem de ser. Uma cartilha como esta costuma ser aberta em casos de emergência. E as informações precisam estar muito bem explicadas. A obra cumpre parcialmente esta função já que se propõe, na sua inscrição, abranger um público leitor do 1º ao 3º ano do fundamental. Vale ressaltar que, pelo vocabulário utilizado, é provável que alunos do 1º ano não consigam ler com compreensão grande parte do conteúdo, como, por exemplo, termos como "inevitável" (p.13) e "articulação" (p.14). No entanto, busca ser compreensível ao elaborar sentenças como: "Um médico deve ser consultado para verificar se não houve sequelas (outras lesões)."(p.14) .	

Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Parcialmente
Por se tratar de uma cartilha e de um texto não-literário, o texto visual tem ligação intrínseca com o texto verbal, servindo para exemplificá-lo. Exemplos: páginas 31, 32 e 33. O texto visual utiliza a linguagem das histórias em quadrinhos, com muita cor e tipologia afim, e busca deixar (com sucesso) interessante e chamativo um assunto que é sério, detalhado e pode facilmente se tornar maçante para a criança. Exemplos: p. 26, 27 e 28. O texto visual se atém ao conteúdo do texto verbal. Tratando-se de uma cartilha, não poderia ser diferente. A imagem precisa exemplificar de forma clara e imediata o que está sendo explicado. Exemplos: p. 17, 18 e 19. O texto visual se atém ao conteúdo do texto verbal. É apenas ilustrativo. Cumpre uma função fundamental, porém de forma neutra. Exemplos: p. 26, 27 e 28. Fazendo parte de um guia de primeiros socorros, as ilustrações, por vezes, trazem uma ideia implícita da morte, pois há tópicos como parada cardíaca ou sufocamento. Mas o tratamento da ideia não é crítico ou acrítico. É neutro, como o texto verbal, e centra-se no que fazer nesses casos. Exemplo: p. 37.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não se aplica
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não se aplica
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Não se aplica
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O texto obtém sucesso em explicar, numa linguagem acessível, os procedimentos imediatos que devem ser adotados nas mais variadas emergências. Exemplo: "INSOLAÇÃO Vivemos em um país tropical, e, na maior parte do ano, temos muito sol forte! A insolação é o acidente causado por exposição intensa aos raios solares. Ela deixa a pele vermelha e extremamente quente, e você para de transpirar (suar). A insolação pode, ainda, pode causar confusão ou perda de consciência, desmaios e convulsão. O QUE FAZER? Transportar a vítima para local fresco e arejado. Se possível, aplicar banho de água fria. Caso contrário, aplicar pano embebido em água e álcool ou bolsas de gelo espalhadas pelo corpo.?" (p. 23). Por se tratar de uma cartilha de primeiros socorros, o texto deve ser simplificador e homogeneizante, pois traz regras gerais sobre o que fazer em emergências médicas. Exemplo: "QUEIMADURA: ELETRICIDADE O QUE FAZER? Antes de tudo, desligue a energia elétrica. Se apenas queimou a pele, colocar a região queimada sob água corrente e gelada por 15 minutos.?" (p. 25). Por se tratar de uma cartilha de primeiros socorros, o texto deve também ser extremamente objetivo, sem permitir dúvidas ou leituras diferentes da proposta. Um exemplo de como o texto é direto e sem possibilidades de leituras diversas está no seguinte fragmento: "Se for uma queimadura muito profunda, procure imediatamente um hospital." (p. 26). Adequando-se à função da cartilha, texto é neutro em relação à abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O vocabulário é adequado ao tema e traz, de forma simples e direta, informações que poderiam ter grande complexidade se tratadas de outra forma. Segue um exemplo: "OLHOS Os nossos olhos são muito sensíveis, e um acidente pode comprometer a nossa visão de forma permanente. Apesar do reflexo de nossas pálpebras, que se fecham para proteger os nossos olhos, por vezes, um pequeno grão de areia, cisco, cílio e até produtos químicos podem entrar nos nossos olhos, causando desconforto, dificuldade em mantê-los abertos e até lesões graves. Por vezes, pode ocorrer de você sentir dor, com sensação de queimação ou ferroad, olhos vermelhos ou lacrimejantes, sensibilidade à luz, inchaço, visão dupla e secreção." (p. 19) Mesmo sendo não-literária, a obra traz dados que contribuem para a ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a) e aborda questões importantíssimas, que podem fazer a diferença num cenário de emergência médica.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim

1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

No que se refere ao projeto gráfico-editorial, há uma pequena introdução e um texto, no fim do livro, que apresenta a obra e a autora na (p. 6 e 39). O livro tem um excelente trabalho de diagramação, tipologia, entrelinhas, escolha das cores, etc. Utilizar a linguagem das histórias em quadrinhos foi uma escolha feliz, pois se vale de um tipo de leitura presente no universo do estudante para tratar de um tema áspero. Exemplos: páginas 8, 9, 10, entre outras. A capa é colorida e faz citações a super-heróis famosos do universo infantil e infantojuvenil, como Batman e Wolverine. Passa a ideia de que todos podemos, com a orientação certa, estar prontos para lidar com emergências (como fazem os super-heróis).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

O livro A Turminha dos Primeiros Socorros não é uma obra literária. É uma cartilha de primeiros socorros. Não há perspectiva estético-literária e nem linguagem que traga elementos de qualquer gênero. O próprio texto de apresentação da obra diz que: "A turminha dos primeiros socorros é um livro que ensinará você a cuidar dos acidentes que podem acontecer no seu dia a dia, mostrando o passo a passo de como reagir e se dar bem.?" (p. 6); "Portanto, comece construindo sua caixa de primeiros socorros, pois ela vai ajudar você a socorrer as pessoas da forma correta. Explore bem página por página deste livro para que você conheça alguns acidentes e veja como fazer o atendimento necessário em cada tipo de acidente." (p. 7). A obra é uma cartilha "em quadrinhos" sobre primeiros socorros, voltada para estudantes, não é uma "história em quadrinhos", enquanto texto literário. O texto é parcialmente adequado à faixa etária (Categoria 4) a que se destina, pois é preciso estar em processo avançado de letramento para compreendê-lo. Não contém erros crassos e/ou recorrentes de revisão. A obra é uma cartilha de primeiros socorros voltada para estudantes "alfabetizados", e não um texto literário para crianças, principalmente pequenas. O texto busca ser neutro nas abordagens e preciso nas descrições. Apresenta correspondência com o tema (Saúde e bem-estar) declarado no ato da inscrição. Não apresenta correspondência com o gênero literário (livro de imagens) declarado no ato da inscrição, porque não é um texto literário. Contém uma apresentação que explica o objetivo da cartilha e um texto que resume o currículo da autora. Exemplos: "...Este é um livro que fala de acidentes, e acidentes são as coisas que mais acontecem no mundo, ocasionando momentos muito ruins para as pessoas. Na verdade, ninguém gosta de se machucar, mas isso pode acontecer em algum momento, e a gente tem de estar preparado para enfrentar essa situação. Apesar de estarmos na era digital, ainda não inventaram um "aplicativo" ou programa de computador que cuide dos nossos ferimentos. Como não somos super-heróis iguais aos que vemos em desenhos e filmes, precisamos nos tornar heróis da nossa própria história. Mas como fazer isso? Entrando num mundo onde tudo pode acontecer, mas você vai saber o que fazer! A turminha dos primeiros socorros é um livro que ensinará...?" (p. 6).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não

A autora e a obra são contextualizadas na cartilha (já que não se trata de um livro literário), mas não no material destinado ao professor. O material de apoio não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, porque não se trata de um livro literário. Não há contexto literário. Exemplo de texto não-literário: "Então, como primeira providência, construa sua caixa de primeiros socorros e siga o passo a passo das condutas e procedimentos em caso de acidente. É fácil, simples, divertido e gratificante aprender a socorrer!" (p. 7).

Não fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, porque não se trata de um livro literário. Não há como exemplificar porque não há contexto literário. Por se tratar de uma "cartilha" de primeiros socorros para crianças, o manual para o professor não expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. A não ser que levemos em conta a gradação dos acidentes apresentados no material. O material para o professor não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, porque não fala em "compreensão textual" e sim de objetivos prescritivos. Não se justifica a associação da obra à categoria (4) e ao gênero literário (livro de imagens) indicados pela editora, no momento da inscrição. Não é uma obra recomendável para crianças em fase inicial de letramento como proposto pela editora, pois pressupõe a existência de conhecimento prévio. Também não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, restringindo-se em disseminar informações sobre cuidados básicos de saúde (p. 5 - 8).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

N

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
--	-----

O material do professor não expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Não há como exemplificar porque não há contexto literário.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
---	-----------

A Turminha dos Primeiros Socorros é uma cartilha sobre cuidados com a saúde e não um livro ficcional. Não há qualquer narrativa de perspectiva estético-literária. A escrita é informacional e de caráter prescritivo (como deve ser no caso de uma cartilha), sem personagens ou enredo, sem qualquer história. Traz informações sobre materiais, atitudes e comportamentos para casos de acidentes, como se vê em todas as páginas. Numa linguagem adequada para crianças de 1º a 3º ano, com imagens coloridas e letras em formato adequado, a obra traz um projeto gráfico-editorial interessante para este público, com enquadramento de textos e fonte adequadas para a leitura, mas não corresponde às exigências da obra literária. Os quadrinhos servem à cartilha apenas como veículo ilustrativo de informação e o texto verbal não está totalmente adequado à faixa etária proposta, já que não podemos incluir os alunos em processo inicial de letramento nesse repertório de termos médico-hospitalares que, para além das especificidades, demandam algum tipo de conhecimento prévio.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
---	-----------

O material do professor é um manual prescritivo que segue a mesma linha do texto da cartilha para os estudantes. Mas há o agravante de considerar "a comunidade" totalmente ignorante em relação a qualquer procedimento relativo aos primeiros socorros. O material de apoio não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, porque não se trata de um livro literário. Não há contexto literário. Exemplo de texto não-literário: "Então, como primeira providência, construa sua caixa de primeiros socorros e siga o passo a passo das condutas e procedimentos em caso de acidente. É fácil, simples, divertido e gratificante aprender a socorrer!" (p. 7). Não fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, porque não se trata de um livro literário. Não há como exemplificar porque não há contexto literário. Por se tratar de uma "cartilha" de primeiros socorros para crianças, o manual para o professor não expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. A não ser que levemos em conta a gradação dos acidentes apresentados no material. O material para o professor não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, porque não fala em "compreensão textual" e sim de objetivos prescritivos. Não se justifica a associação da obra à categoria (4) e ao gênero literário (livro de imagens) indicados pela editora, no momento da inscrição. Não é uma obra recomendável para crianças em fase inicial de letramento como proposto pela editora, pois pressupõe a existência de conhecimento prévio. Também não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, restringindo-se em disseminar informações sobre cuidados básicos de saúde (p. 5 - 8).

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 11:00